

FOTOSSÍNTESE LÍQUIDA DE CLONES DE EUCALIPTO SUBMETIDOS A DIFERENTES REGIMES DE IRRIGAÇÃO

Mayara Fávero Cotrim¹, Wilian Salustiano da Silva², Izabela Cristina de Oliveira¹, Dthenifer Cordeiro Santana¹, Larissa Pereira Ribeiro Teodoro³ e Cid Naudi Silva Campos³

RESUMO: Este estudo aborda o manejo de irrigação em diferentes clones de eucalipto, visando obter informações de corroborarem com a expansão das florestas plantadas no Mato Grosso do Sul e a nível nacional. O objetivo foi avaliar o desempenho de clones de eucalipto em relação a fotossíntese sob diferentes regimes e volumes de irrigação. O experimento foi realizado na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Chapadão do Sul/MS, em casa de vegetação. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados em esquema fatorial 5 x 2 x 4 (cinco clones de eucalipto disponibilizados pela empresa Eldorado Brasil, denominados C1, C2, C3, C4 e C5; dois volumes de irrigação: 2 e 4 litros de água; e quatro intervalos de irrigação: 1, 2, 4 e 8 dias). Após nove dias do término da aplicação da irrigação, foram avaliadas características fisiológicas em todas as mudas dos clones de eucalipto, com o equipamento analisador de trocas gasosas portátil denominado IRGA (*Infrared Gas Analyzes*), modelo Li6400XT (LiCor Inc., Lincoln, Nebraska, EUA), para obtenção da fotossíntese líquida por meio da taxa de assimilação de CO₂, seguindo os pressupostos necessários para a realização da análise. Os dados foram analisados pelo aplicativo de biometria no R (Rbio). Os resultados indicam que houve interação significativa entre os clones e o volume de irrigação utilizado, onde os clones C3 e C4 apresentaram maiores valores de fotossíntese líquida quando receberam volume de irrigação de 2 L, enquanto os clones C1, C2 e C3 apresentaram maior valor de fotossíntese líquida quando em volume de irrigação de 4 L. Além disso, observou-se que o clone C3 apresenta os maiores valores fotossíntese líquida independente do volume de irrigação utilizado. Já os clones C2 e C4 apresentam maior fotossíntese quando sob volume de irrigação de 4 e 2 L, respectivamente.

PALAVRAS-CHAVE: Assimilação de CO₂, floresta plantada, manejo da água.

¹ Doutora em Agronomia, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Ilha Solteira/SP autora: mayaracotrim5@gmail.com

² Engenheiro Florestal UFMS / CPCS, Chapadão do Sul-MS

³ Professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, Chapadão do Sul/MS